



11º Simpósio de Ensino de Graduação

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA HOSPITALAR NO PÓS-OPERATÓRIO DA DISCOTOMIA
LUMBAR: UM RELATO DE CASO**

Autor(es)

MEIRIELLI ORSI DE FREITAS
ANDRESA GALONI

Orientador(es)

DANIELA FALEIROS BERTELLI

Resumo Simplificado

Contextualização A hérnia discal lombar consiste de um deslocamento do núcleo pulposo do disco intervertebral que ocorre por degeneração da coluna lombar decorrente da realização de microtraumas gerados por movimentos repetitivos de flexão e rotação da coluna lombar (Delamarter, 2003). Segundo Grava (2008) pode ocorrer compressão e irritação das raízes nervosas lombares e sacrais e então desenvolver uma dor isquiática verdadeira, representada por episódios de dor na região lombar irradiada para o membro inferior, disfunção nervosa, alterações motoras, sensitivas e dos reflexos relacionados com a raiz acometida. Atualmente existem vários tratamentos para patologias na coluna, incluindo a discotomia lombar que tem o objetivo de descomprimir os tecidos neurais removendo o material do disco extravasado que esta causando a sintomatologia neurológica. **Objetivo** O objetivo deste estudo foi relatar os resultados do tratamento fisioterapêutico pré e pós-operatório da discotomia a fim de avaliar os efeitos da intervenção do fisioterapeuta na melhora da amplitude de movimento, força muscular e diminuição do quadro algico. **Métodos** Realizou-se o relato de caso de uma paciente portadora de hérnia de disco lombar. No período de internação foram realizadas três avaliações da paciente. Foram realizadas quatro sessões de fisioterapia com duração de quarenta minutos, duas vezes ao dia, durante dois dias consecutivos. **Resultado** V.A.S; 26 anos de idade, sexo feminino, com diagnóstico de Hérnia Discal em L5-S1 com dor lombociática incapacitante em membros inferiores. Segundo a anamnese, com 23 anos começou trabalhar em um posto de gasolina, como frentista, onde permanecia em bipedestação por doze horas diárias. Após nove meses de trabalho, V.A.S. relatou que começaram a surgir dores na região da coluna lombar irradiadas para o membro inferior esquerdo. Após ocorrerem outros episódios de dores intensas, a paciente procurou um médico que através de exames de imagem constatou o extravasamento do núcleo pulposo das vértebras lombar e sacral (L5-S1) confirmando o diagnóstico de hérnia discal. Na avaliação pré-operatória a paciente apresentava grau 4 para o membro inferior direito, grau 3 para o membro inferior esquerdo e grau 5 em membros superiores (MMSS). A ADM mostrou-se incompleta em membros inferiores (MMII) e completa em MMSS. Os reflexos osteotendinosos estavam, a sensibilidades exteroceptiva preservada e os testes de equilíbrio e coordenação estavam presentes e inalterados. O quadro algico foi avaliado através da Escala Visual Analógica (EVA) sendo obtido escore 8. Na avaliação do primeiro dia de pós-operatório a paciente mostrou-se consciente e orientada, com presença de dreno cirúrgico portovac. A paciente apresentou a mesma graduação de força muscular nos MMII, sem maiores alterações. O escore na EVA foi 6. Na segunda avaliação do pós-operatório a paciente apresentou força muscular grau 4 nos MMII e amplitude de movimento completa em MMII exceto para o quadril, sem maiores alterações, o escore na EVA foi 4. **CONCLUSÃO** Pode-se concluir que a fisioterapia hospitalar mostrou-se necessária e eficaz no aumento da amplitude de movimento, da força muscular principalmente no membro inferior esquerdo, na reeducação da marcha e ainda na restauração funcional.